

Direcção artística:
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:
John Romão
Rui Pina Coelho
Marianne Clévy

Direcção honorária:
Jorge Salavisa

Produção executiva:
Diego Barros

Produção:
Lara Silveira

Serviço educativo:
Nelson Vitória
Neto Portela

Coordenação Técnica:
Janine Martins
Sílvia de Sá

Assistentes de produção:
Ágata Alencão
Marta Mendes
Maria João Jeromito

Assessoria literária:
Abel Neves
Alexandra Moreira da Silva
Ilda Mendes dos Santos
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:
Centro Dramático de Plovdiv
(Bulgária)
Scène Nationale Petit-
Quevilly, Mont-Saint-Aignan
Teatro da Armada
da Bulgária
Théâtre de la Place

Agradecimentos:
Bombeiros Voluntários
de Lisboa
Cão Danado
Catarina Marques
Centro Cultural de Belém
Centro Cultural e Comercial
Espaço Chiado (Loja 2)
Club Souk
CP - Comboios de Portugal
Culturgest
Daniel Worm d'Assumpção
Espaço do Tempo
Experimenta Design
Festival CITEMOR
Galeria Fábulas
Galeria Zé dos Bois
GATrooms Hotel Rossio
Goodnight Hostel
Instituto Franco Português
Lisbon Amazing Hostels
Mundo Perfeito
Prea - Portuguese Real
Estate Advisors
Teatro Municipal de Almada
Teatro Nacional Dona Maria II
Teatro Nacional São João

16 Novembro / 21h30, Foyer

LEITURAS PERFORMATIVAS DENTRO E FORA DO SLMT.

Com textos inéditos de Ana Mendes, André Murraças,
Armando Nascimento Rosa, Françoise Berlinger [BE],
João Santos Lopes, Luís Mestre, Paulo Castro,
Pedro Eiras, Zachary Karabashliev [BG].

Direcção Pedro Gil

com António Fonseca, Mónica Garnel e Raquel Castro, entre outros.
tradução do francês de Alexandra Moreira da Silva e do búlgaro
de Zlatka Timenova-Valtcheva e Emilia Yanakieva.

As *Leituras Performativas dentro e fora do SLMT* são constituídas por textos curtos encomendados para os Encontros de Novas Dramaturgias Contemporâneas. Os textos estão em processo de tradução no âmbito da criação de duas oficinas: uma de língua alemã, dirigida por Vera San Payo de Lemos e Marianne Gareis, e outra de língua francesa dirigida por Ilda Mendes dos Santos.

(por ordem de leitura)

Bater uma e ver as montras de Armando Nascimento Rosa
Mecanismos de Pedro Eiras

Aquilo que eu não quero é não morrer disto de Françoise Berlinger
Lissabone de Zackary Karabashliev

A pila do herói de Paulo Castro

Destroços de João Santos Lopes

Sckerzo de Luis Mestre

Outro Homem de Ana Mendes

Todas as Noite a mesma noite de André Murraças

Pedro Gil (encenação)

Criou as performances/espectáculos: *Alvo Branco*, *Execução Pública*, *Homem-Legenda*, *Versus*, *Às Vezes as Luzes Apagam-se* (co-criação Cláudia Varejão) e *Mona Lisa Show*. Co-dirige com Ana Pereira uma estrutura que produz projectos de outros criadores. Actor profissional de teatro desde 1999, tem o Curso de Formação de Actores e Encenadores na E.S.T.C. Estudou no *The Lee Strasberg Theatre Institute* em Nova Iorque. Tem também o Curso de Encenação de Teatro na Fundação Calouste Gulbenkian, participando no Seminário Jovens Encenadores (MC/Teatro D. Maria II). Estudou cinema, guionismo e vídeo.

Alexandra Moreira da Silva
(tradução)

É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas e, em 1997, concluiu o Mestrado em Literaturas Modernas e Contemporâneas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). A sua área de investigação prende-se aos Estudos Teatrais e aos Estudos de Tradução. Desde 1994 trabalha como Assistente da FLUP. Entre 1996 e 1999, leccionou na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto e, entre 2001 e 2003, trabalhou como docente no Institut des Études Théâtrales, Paris III, Sorbonne Nouvelle. Traduziu *Un Ennemi du Peuple* de Ibsen, *Perdida em Los Apalaches* de José Sanchis Sinisterra, *La Mastication des Morts* de Kermann, *L'Avenir du Drame* e *Cantiga para Já* de Jean-Pierre Sarrazac, *Os Textos não Caem do Céu e Olhando o Céu estou em Todos os Séculos* de Abel Neves e várias peças de Jean-Luc Lagarce. Prepara a tese de doutoramento em Estudos Teatrais.
Email: alexandramoreirasilva@gmail.com

Emilia Yanakieva (tradução)

Nasceu em 1984 em Sófia, Bulgária. Fez o bacharelato em Línguas e Estudos Ingleses e Americanos em 2008. Em 2009 obteve o mestrado em Interpretação de Conferências pela Universidade de Lisboa. Trabalhou como tradutora e intérprete para documentos e reuniões bancárias. É assistente administrativa na Embaixada de Portugal em Sófia, onde traduz documentos e organiza eventos culturais.

Zlatka Timenova-Valtcheva
(tradução)

De origem búlgara e de nacionalidade portuguesa, é doutorada pela Universidade de Coimbra em Línguas e Literaturas Modernas. Entre 1997 e 2000 foi assistente de Língua e Cultura francesas no ISLA, tendo sido, nesse mesmo ano, directora da revista *Perspectives FLE*. Em 2008 e 2009 foi colaboradora no curso de Mestrado Internacional de Interpretação de Conferência na FLUL. Obteve ao longo do tempo diplomas de cursos de várias línguas estando entre as quais, inglês, russo, espanhol e mandarim. Actualmente é professora auxiliar na Universidade Lusófona, cargo que iniciou em 2002, leccionando Língua e Cultura Francesas, teoria da literatura, dirigindo ainda um atelier de tradução especializada.
Email: ztimenova@netcabo.pt

Autores

Ana Mendes

Estudou Ciências da Comunicação na Universidade da Beira Interior e Cinema na Escola La Poudrière – École du Film d'Animation, em Valence (FR). Actualmente, frequenta o *MA Writing for Performance*, da Goldsmiths College, University of London. Escreveu as peças *Condomínio* (encenada pelo Teatro Nova Europa, Balletatro e Grupo de Teatro de Leiria), *Velha Louca* (enc. Grupo de Teatro de Leiria), *Lago* (co-vencedora do concurso *Isto não é um Concurso*, promovido pelos Artistas Unidos, 2008). Participou no Festival de Teatro Absolut Fringe Dublin 2010 com a peça *Self-Portrait*. Entre outros prémios literários e de cinema, ganhou o Prémio Albufeira Literatura – Teatro 2010 com *A Filha*. Tem dois livros publicados, *Adeus, até Breve* – pela Editora Ulmeiro (Lisboa 2001) e *Uma Mesa são Tábuas* pela Editora Imprensa Canalha (Lisboa 2008). Publicou ainda alguns contos e uma peça de teatro em colectâneas no Brasil, França e Suíça. Realizou vários filmes experimentais, assim como documentários exibidos em diferentes festivais e exposições internacionais.
ana@anamendes.com / www.anamendes.com

André Murraças

Estudou Cenografia na Escola Superior de Teatro e Cinema e acabou com distinção o *Master of Arts in Scenography da Hogeschool voor de Kunsten*, em Utrecht, na Holanda. Foi encenador, intérprete, cenógrafo e dramaturgo em *Hollywood – More of a Man*, *One Night Only - uma rádio-conferência*, *Um Marido Ideal*, *Pour Homme* e *Swingers* estão no seu currículo. Está incluído na colectânea *Jovens Escritores'03* (Edições 101 Noites) e o seu texto *Túlipas* faz parte do primeiro número da revista *Base*. Actualmente, também colabora com a Casa da Criação.
Email: andypunch@gmail.com

Armando Nascimento Rosa

Nasceu em Évora em 1966. É presentemente um dos dramaturgos portugueses vivos mais representados, desde a sua estreia cénica no Centro Cultural de Belém, com *Lianor no país sem pilhas*. Em 2008, recebeu o Prémio Albufeira de Literatura pela peça *Visita na prisão ou O último sermão de António Vieira*. Na qualidade de libretista, venceu a 2ª edição do concurso Ópera em Criação, em 2008, com o libreto *As duas mulheres de Sigmund Freud*, a que se seguiu a ópera extensa *Os mortos viajam de metro*, com música de Hugo Ribeiro. É autor de 15 livros, dos quais dois volumes são de ensaio e 13 títulos incluem peças originais, dois deles publicados nos Estados Unidos, em edições com aparato crítico por especialistas anglo-americanos: *An Oedipus – The untold story* (2006); e *Mary of Magdala – A Gnostic fable* (2010). Estas e outras peças suas, no original ou em tradução inglesa ou castelhana, foram alvo de encenação e/ou leitura encenada em várias países. Doutorada em Literatura Portuguesa Dramática do séc. XX, pela Universidade Nova de Lisboa, Nascimento Rosa é ainda professor adjunto da Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa, desde 1998, onde dirige os mestrados em Teatro e Comunidade e em Escritas de Cena.
Email: anascimentorosa@gmail.com

Françoise Berlangier

Françoise Berlangier nasceu em Oran, (Argélia) em 1969. Actualmente vive e trabalha em Bruxelas. Tem uma abordagem ao teatro em 1989 com a escritora Veronique Mabardi. Entre 1994 e 1997, formou-se no Institut National Superior des Arts du Spectacle (Bruxelas) – interpretação dramática. Lançou-se na encenação em 1998 com Mathias Langhoff. Associa-se a Jean-Cristophe Lauwers em 1999 e encenam *Ciment*, de Müller e *La guerre selon Gianfranco Cavalli Sforza* a partir de Müller, Weiss e JP Verhegen. Desde 2003 que faz uma formação contínua na Índia com o mestre de Kathakali Kalamandalam Jayaprakas Narayanan. *Penthesilea*, peça transdisciplinar, foi dirigida e interpretada por Berlangier em 2006 em diversos festivais europeus. Em 2009, interpreta *Sobre o Suicídio* a partir de Karl Marx e encontra o compositor Felipe Radicetti, com quem trabalha actualmente no Rio de Janeiro. A sua última criação transdisciplinar, *Le Soleil même pleut*, foi criada no Manège.mons em 2010.
Email: fberlangier@hotmail.com
tel.: 0032 474 419093

João Santos Lopes

Nasceu em Lisboa em 1960. Fez estudos universitários no ISCTE Lisboa – Licenciatura e Mestrado em Sociologia. Entrou para o Grupo Teatro Esteiros de Alhandra, em 1982, onde permanece. Actor, encenador e dramaturgo, recebeu vários prémios em concursos de dramaturgia e ficção, tendo actualmente seis obras para teatro publicadas. Algumas já foram levadas à cena ou alvo de leituras encenadas em Portugal e no estrangeiro (França, Alemanha, Luxemburgo, Polónia).

“Quando morrer, se tiver direito a lápide, gostaria de lá ver escrito: «Aqui jaz alguém que podia ter sido muito melhor em tudo o que fez, mas apenas por preguiça não foi. Morreu estranhamente feliz porque nunca esperou mais nada da vida, senão patadas.»”

Luis Mestre

Tem 35 anos e vive no Porto. Estudou Teatro na A.C.E. – Academia Contemporânea do Espectáculo e Engenharia na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Instituto Superior de Engenharia do Porto. É encenador, actor, tradutor e dramaturgo. Como dramaturgo escreveu *Fúria* (2006), *Numa Certa Noite* (2008) – texto vencedor do concurso *Isto Não É Um Concurso*, projecto dos Artistas Unidos / Festival de Almada. Salientam-se ainda os textos *Os Que Sucedem* (2009), produzido pel'A Turma / As Boas Raparigas / Teatro Helena Sá e Costa e *Num Dia Qualquer* (2009), produzido por Renata Portas. É colaborador regular da Revista Artistas Unidos. Em 2007 foi candidato ao Royal Court International Residency com o apoio do Instituto das Artes, Fundação Calouste Gulbenkian e British Council. No cinema trabalhou com Inês Oliveira e Edgar Pêra. É professor residente de Interpretação do Curso de Teatro do Balletatro Escola Profissional e director Artístico do Teatro Nova Europa desde 2004, onde dirige actualmente um ciclo de encenações com textos contemporâneos portugueses.

Paulo Castro

Vive na Austrália, na cidade de Adelaide onde tem desenvolvido o seu trabalho como dramaturgo e encenador. Criou com Jo Stone, Stone/Castro, o seu último texto *Superheroes*, com apresentações em Adelaide e Melbourne. Escreveu e encenou o texto *Underground* para Ac arts Adelaide. *Tom the loneliest* foi nomeado para dois prémios Green Room Award Melbourne, sendo este uns dos mais importantes prémios da Austrália, espectáculo cuja autoria e encenação são do próprio Paulo. Em Berlim escreveu e montou *Red Sky*. Os seus textos são voltados para a violência e política, escrevendo sempre com música trash aos berros.
Email: paulocastro84@hotmail.com

Pedro Eiras

Nasceu no Porto 1975, cidade em que vive actualmente. Doutorada em Literatura Portuguesa do século XX pela Faculdade de Letras do Porto, as suas peças têm sido encenadas e lidas em Portugal, França, Grécia, Eslováquia, Roménia e Brasil. O seu texto *Esquecer Fausto* ganhou o prémio P.E.N. Clube Português de Ensaio, referente a obras publicadas em 2005.
Email: eiras_pedro@yahoo.com

Zachary Karabashliev

Nascido na Bulgária, vive e trabalha nos Estados Unidos da América como dramaturgo e argumentista. O seu primeiro romance, *18% Gray*, foi publicado na Bulgária na sua língua nativa e torna-se num bestseller com sete edições, vencendo o Bulgaria Novel of the Year Award. *A Brief History of the Airplane*, outro livro da sua autoria, ganhou o Book of the Year Award of Helikon. O seu texto dramático *Sunday Evening* ganhou o mais respeitado prémio de teatro na Bulgária – ASKEER 2009. Outro dos seus textos, *Recoil*, foi também premiado com o Best New Bulgarian Play e está, actualmente, em produção. Zachary também escreve short-stories, ensaios e artigos para revistas, jornais literários e diários. Reside em San Diego com a esposa e a filha.